

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UNEF)

Programa: COGNIÇÃO E LINGUAGEM (31033016011P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A proposta do programa é consistente no que diz respeito a suas características interdisciplinares, objetivo e conjunto de disciplinas. Formação e atuação dos docentes está alinhada às linhas de pesquisa e projetos apresentados no relatório. As referências bibliográficas das disciplinas, no entanto, estão desatualizadas, predominando referências das décadas de 80 e 90 e, secundariamente, da primeira década do século XXI.

Os relatórios descrevem pontos fracos do Programa, mas poderiam aprofundar melhor a análise das ações possíveis para corrigir fragilidades.

No que diz respeito à infraestrutura, é descrito no relatório um Laboratório de Informática, um Laboratório de Línguas e uma sala de mestrandos e doutorandos, com computadores e impressoras. Tais instalações atendem às demandas do programa. A biblioteca também tem acervo que atende às necessidades de ensino e pesquisa do programa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O quadro docente sofreu poucas modificações nos últimos 4 anos. Dos 15 professores do corpo permanente registrados em 2013, 13 continuaram atuando no programa até 2016 como permanentes, o que demonstra estabilidade do corpo docente permanente. A formação e atuação do corpo docente também está alinhada à proposta interdisciplinar do programa. O programa é formado por 19 docentes permanentes e 5 colaboradores, o que atende recomendação da área no que diz respeito à composição do corpo docente. A atuação destes docentes em projetos de pesquisa e na oferta de disciplinas está alinhada à proposta interdisciplinar do programa. A participação dos docentes em eventos e atividades científicas ocorre principalmente em âmbito local/regional. As atividades de orientação e carga horária das disciplinas estão bem distribuídas entre os docentes do corpo permanente. Há ainda registro de participação de mais de um docente com formação distinta nos projetos de pesquisa compartilhados, o que reforça a característica interdisciplinar do programa. É quase inexistente a participação de estudantes de graduação nos projetos de pesquisa do programa. Entre os 19 projetos de pesquisa cadastrados na Plataforma Sucupira, em 2016, apenas 1 registra alunos de graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O número de defesas de mestrado no programa condiz com o número de professores do corpo docente permanente: houve uma média de 25 defesas por ano, para uma média de 18 docentes permanentes, totalizando mais de uma defesa por ano, por docente permanente. No caso do doutorado, desenvolvido nos quatro anos do quadriênio, houve 51 defesas, número muito bom considerando-se 19 docentes permanentes dos últimos dois anos do quadriênio. O número de orientadores do quadro permanente com relação a teses e dissertações defendidas é

Ficha de Avaliação

equilibrado com relação ao número total de docentes permanentes. A produção discente é muito boa. As teses e dissertações estão alinhadas às linhas de pesquisa e proposta interdisciplinar do programa. Sistemáticamente, as bancas examinadoras envolveram pesquisadores com atuação expressiva em ensino e pesquisa na área, pelo menos, um deles sempre externo à instituição do programa. O tempo médio de titulação do programa foi de 23 meses para o mestrado e 33 para o doutorado, que teve seus primeiros alunos concluindo o curso em 2016, com um tempo abaixo do esperado para o doutorado. O tempo foi muito bom em relação aos tempos médios de titulação dos programas na área. Assim, o programa se mostrou eficiente na formação de mestres e doutores.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O indicador de produção intelectual docente é de 2,11 considerando publicações de artigos de periódicos, livros/capítulos e produção técnica-tecnológica, o que é um índice considerado muito bom. Há muitos trabalhos em coautoria entre os docentes. No entanto, há poucos produtos nos estratos superiores de artigos, capítulos e livros. A maior parte da produção intelectual dos professores se concentra em artigos de revistas B2 a B5 e livros L1 e L2. A produção qualificada do programa está distribuída de forma equilibrada pelo corpo docente permanente (95%). O programa tem bons indicadores de produção técnica e tecnológica, o que complementa a produção bibliográfica registrada.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As informações relativas à inserção e impacto do programa de pós-graduação indicam que tem um impacto regional. Há ações que visam ampliar a interlocução com a comunidade. Há alguns projetos que buscam atender aos professores de rede pública e tem caráter local e regional. Os relatórios do quadriênio indicam que as ações de intercâmbio com instituições nacionais ou estrangeiras têm crescido. Os dados não permitem saber

Ficha de Avaliação

exatamente como essas ações serão desenvolvidas. Há um crescimento de alunos estrangeiros frequentando o Programa, especialmente, latino-americanos, no quadriênio. A página eletrônica do programa (<http://www.pgcl.uenf.br>) está bem organizada e as informações – linhas de pesquisa, corpo docente, instruções para inscrição nos cursos, lista de oferta de disciplinas – são apresentadas com qualidade. Há versões da página em língua inglesa e espanhola. Os links para consulta direta de currículo Lattes dos docentes estão disponíveis na página do programa. As teses e dissertações podem ser acessadas na biblioteca eletrônica de teses e dissertações da universidade.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Há problemas na descrição dos dados. Existe um Projeto de Pesquisa cujo título é “Projeto de pesquisa em Ciências Humanas no contexto interdisciplinar” quando esse é o grande tema de todos os projetos. Nas duas grandes linhas de pesquisa o interdisciplinar está escrito de forma incorreta (Interdisciplinar!).

A descrição de vários projetos é pouco clara, com erros de pontuação e estruturação de texto.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

A proposta do programa está bem estruturada. Docentes e discentes dispõem de uma infraestrutura adequada às atividades de pesquisa. O corpo docente é qualificado, estável, e apresenta muito bons indicadores de produtividade (IndProd 2,18). O corpo discente também tem muito bons indicadores de produção. Há um incremento no quadriênio das produções qualificadas. Considerando-se a qualificação

Ficha de Avaliação

do corpo docente permanente e sua consolidada experiência em pesquisa e orientação, bem como o conjunto dos indicadores de produtividade do programa, a comissão recomenda nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	Fundação Ezequiel Dias
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.